



**Sindicato dos Trabalhadores Portuários, Portuários Avulsos e com Vínculo Empregatício nos Portos no Estado do Espírito Santo.**

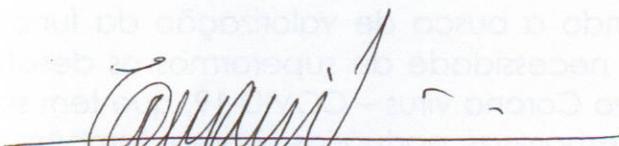
Rua José Marcelino, n.º 55 – Centro – Vitória – Espírito Santo – CEP 29.015-120.  
CNPJ: 39.780.861/0001-75 – Insc. Estadual: Isento – Tel.: (27) 3223-4244

**ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO SINDICATO DOS TRABALHADORES PORTUÁRIOS, PORTUÁRIOS AVULSOS E COM VÍNCULO EMPREGATÍCIO NOS PORTOS NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO – SUPORT/ES, REALIZADA NO DIA VINTE DE NOVEMBRO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE.**

No dia vinte de novembro do ano de dois mil e vinte, reuniram-se em assembleia geral extraordinária trabalhadores portuários avulsos sindicalizados, devidamente convocados através das redes sociais do SUPORT-ES, respeitando prazos e dispositivos estatutários, e no grupo específico de whatsapp, criado exclusivamente para informações para acompanhamento do processo de negociação coletiva entre Sindicatos Portuários e Sindicato dos Operadores Portuários e concretizar as negociações da nova Convenção Coletiva de trabalho – CCT. O presidente do SUPORT-ES, Sr. Ernani Pereira Pinto, convidou a mim, Jovino Dallapícola para secretariar a assembleia em razão do afastamento do Secretário Geral do Sindicato, Sr. Jairo Silva, por pertencer ao grupo de risco em virtude da COVID-19. O Presidente abre assembleia saudando os presentes e informa que foi publicada no grupo de whatsapp a minuta com todos os aspectos debatidos no processo de negociação, contendo todas as propostas de alterações para conhecimento antecipado da categoria, o objetivo é dar conhecimento e preparar os companheiros para debates de propostas e/ou sugestões a serem deliberadas pelos presentes. O presidente passa a palavra para mim, Jovino Dallapícola e ao também diretor do Suport, Wanderley Barbosa Viana para relatar todo processo de negociação. Inicio citando o conteúdo enviado anteriormente, fazendo a leitura ponto por ponto das alterações negociadas até então e dos pontos que serão objeto de debates para negociações futuras que poderão ser aditadas à nova CCT. Ernani e Wanderley contribuem nos esclarecimentos para tirarem dúvidas das proposições do novo texto e quanto a sua aplicabilidade. Inicialmente foi proposto a análise da proposta em relação ao ACT TVV, o debate iniciou pelos membros da diretoria informando a busca de valorização da função dos operadores de guindastes e da necessidade de superarmos os desafios atuais em face da pandemia do novo Corona vírus – COVID-19, que tem sido um forte argumentos de todas as empresas portuárias, como também, a proposta e ação do Governo federal em privatizar portos públicos a partir da Codesa como projeto piloto, além de estabelecer um novo modelo de gestão de portos. Jovino apresentou os pontos propostos pelo SUPORT. O companheiro Jovino informa aos presentes que a direção vem reivindicando a valorização dos operadores de guindastes nas operações que requerem este profissional, principalmente no LOG-IN/TVV, informa ainda que propusemos o aumento da cota que hoje é de 1.3 para cota 2.00, reafirma a necessidade de termos todos os acordos coletivos e CCT fechados urgentemente, considerando o embate acerca da desestatização da Codesa e de não termos mais a Ultratividade dos acordos. O presidente abre para considerações e análise do plenário e após amplo debate a categoria entendeu ser necessária a assinatura dos termos propostos para manter nosso mercado de trabalho. Em relação a nova CCT foi informado os pontos

conforme texto publicado e os gargalos para efetiva conclusão do processo negocial e imediata assinatura, afim de salvaguardar os direitos dos trabalhadores. O item que mais gerou discussão foi a proposta da nova assiduidade, que foi explicada e inclusive defendida por vários dos presentes que não afetaria os trabalhadores que trabalham regularmente no porto, mesmo porque, será cobrado um percentual de 70% (setenta por cento) da média móvel, isto é, cálculo feito dividindo o total de requisições do mês pelo total de trabalhadores da atividade no sindicato que engajaram pelo menos uma vez no mês, isso referente a cada mês trabalhado, o que pelos cálculos apresentado pelo OGMOES para o SUPORT-ES, daria em torno de 14 (quatorze) engajamentos por mês e que depois de dois meses da nova assiduidade a mesma será avaliada e rediscutida pelos sindicatos, Sindiopes e o OGMOES para as devidas correções que se assim se fizerem necessárias. Depois de todas as explicações foi colocado em votação e **a assembléia deliberou pela aprovação das cláusulas, isto é pela assinatura da CCT e ACT TVV** mesmo que neste momento não haja a evolução da proposta de valorização dos operadores de guindar, considerando que continuará ser objeto de discussão e negociação permanente pela categoria e diretoria do SUPORT. Não tendo mais nada a ser tratado, o presidente Ernani Pereira Pinto deu por encerrada a assembléia e eu, Jovino Dallapicola, lavrei a presente ata.

Vitória - ES, 20 de novembro de 2020.



**Ernani Pereira Pinto**  
Diretor Presidente



**Jovino Dallapicola**  
Secretário da mesa